

Conveniada), possibilitando o revisitar do Projeto Político Pedagógico e o repensar de forma coletiva (com educadores e educadoras, familiares/responsáveis, comunidade) o currículo para a Educação Infantil.

Na publicação encontram-se as dimensões de qualidade, as quais procuram olhar diversos ângulos do processo educativo, de forma a viabilizar a reflexão coletiva e facilitar a elaboração de um plano de ação que focalize diferentes aspectos para avançar na qualidade da Educação Infantil.

As dimensões de qualidade apresentadas são: 1) Planejamento e gestão educacional; 2) Autoria, participação e escuta de bebês e crianças; 3) Multiplicidade de experiências e linguagens em contextos lúdicos para as infâncias; 4) Interações; 5) Relações étnico/raciais e de gênero; 6) Ambientes educativos: tempos, espaços e materiais; 7) Promoção da saúde e bem-estar: experiências de ser cuidado, cuidar de si, do outro e do mundo; 8) Formação e condições de trabalho dos educadores e das educadoras; 9) Rede de proteção sociocultural: Unidade Educacional, família/responsáveis, comunidade e cidade.

Essas dimensões se desdobram em indicadores de qualidade, reveladores de sinais da realidade, que permitem obter informações objetivas e sintéticas sobre a prática pedagógica. Os indicadores sinalizam para os participantes os caminhos para o plano de ação a fim de obter melhorias de qualidade identificadas a partir do processo de autoavaliação desenvolvido na Unidade Educacional.

Visando, também, a garantia da qualidade social da Educação Infantil, foi publicada a Orientação Normativa nº 01/2015 - Padrões Básicos de Qualidade da Educação Infantil Paulistana que tem o propósito de servir de parâmetro à supervisão escolar, aos gestores e gestoras, às educadoras e aos educadores, aos familiares/responsáveis, ao poder público, entre outros, assim como proporcionar condições de observar, compreender e acompanhar a qualidade social do atendimento destinado aos meninos e meninas de 0 a 5 anos de idade nas Unidades de Educação Infantil, sendo considerados os seguintes aspectos: Projeto Político-Pedagógico; organização do tempo, espaço físico/ambientes e interações; recursos materiais e mobiliários; recursos humanos, condições de trabalho e formação dos profissionais da educação.

Outra importante política da DIEI em parceria com a DIFEM, refere-se ao Currículo Integrador da Infância Paulistana, ao possibilitar a articulação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental, culminando na publicação do documento que tornou-se subsídio para momentos formativos e coletivos dos educadores e das

educadoras e que promoveu reflexões sobre as práticas pedagógicas com vistas a um processo de transição que articula as propostas das duas etapas.

O documento considera que integrar não significa negar diferenças entre os objetivos e direitos de aprendizagem de cada etapa/segmento, mas, sim, garantir que as concepções, ações e registros levem em conta os bebês e as crianças reais em sua inteireza e potencialidades em ambas as etapas.

O uso da tecnologia e da linguagem midiática foi também uma preocupação da DIEI que teve o intuito de fortalecer as práticas pedagógicas que utilizam os recursos tecnológicos e midiáticos como suportes das manifestações expressivas das crianças de forma a ampliar a pesquisa, a descoberta, a investigação, a observação, a comunicação, a interação e a divulgação das experiências infantis em conjunto com diferentes formas de linguagem.

Os Parques Sonoros, importante ação implementada pela DIEI vinculada à Política Municipal para o Desenvolvimento Integral da Primeira Infância na Cidade de São Paulo - Programa São Paulo Carinhosa, ampliou e fortaleceu atividades voltadas aos bebês e às crianças pequenas na cidade, em especial nos territórios que estão em situação de vulnerabilidade social. Desde 2014, foi desenvolvido o Projeto Parques Sonoros com a instalação de espaços sonoros constituídos de ambientes musicais, permitindo exploração e vivência de situações de processo criativo musical. Foi publicada a revista Parques Sonoros da Educação Infantil Paulistana como fruto deste trabalho.

Outra importante ação diz respeito ao Congresso Comemorativo 80 anos da Educação Infantil Paulistana: participação, escuta e diálogos sobre as infâncias, realizado nos dias 05 e 06 de outubro de 2015, em celebração aos 80 anos de história da educação infantil paulistana, com o objetivo de promover debate reflexivo e divulgar práticas educativas presentes nas UEs acerca dos temas: As culturas infantis e suas linguagens; Identidade, formação e perfil das educadoras e educadores da infância; A organização dos tempos, espaços/ambientes e materiais; O currículo integrador da infância.

A DIEI ainda organizou a linha do tempo com a História da Educação Infantil Paulistana, Vídeo Comemorativo dos 80 anos da Educação Infantil Paulistana e Revista Magistério Edição Especial - 80 anos da Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

Em continuidade às comemorações dos 80 anos foi realizado o *Sábado no Parque Ibirapuera*, em 17 de outubro de 2015, com a participação dos bebês, das

COMUNICADO

Em atenção ao projeto de modernização do Diário Oficial Eletrônico, informamos a criação de nova página para orientações sobre como publicar matéria no DOC.

www.prefeitura.sp.gov.br/publicacaodematerias

**HORÁRIO DE TRANSMISSÃO DE MATÉRIAS:
7h00 às 18h00**


Diário Oficial
CIDADE DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Gestão
Rua Líbero Badaró, 425 - 2º Andar - Centro

Jornalistas Responsáveis:
Paulo Roberto Dutra – Mtb 20.045
Selma Berezutchi – Mtb 73.652
Angelo Antônio Tibúrcio Mota - Mtb 73.653

LEIA O DIÁRIO OFICIAL NA INTERNET



Consulte os contratos firmados pelo Tribunal de Contas e Câmara Municipal, através da INTERNET*:

www.tcm.sp.gov.br

www.camara.sp.gov.br

*cumprimento à Lei nº 13.381 de 25.06.2002

Horário de transmissão de matérias para publicação até 18 horas.

Fale conosco:

diariooficial@prefeitura.sp.gov.br

www.prefeitura.sp.gov.br